

## QUERATOSE PILAR: TRATAMENTO CASEIRO COM ÓLEO DE COCO E *ALOE VERA*

Ana Luísa Santana Loureiro<sup>1</sup>, Rhennan Silva Pádua Mello<sup>1</sup>, Hera Luana Luiz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues– Campo Grande -MS

analuisasantanaloureiro@gmail.com, heraluana@hotmail.com

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde/ Farmacologia

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Queratose pilar. Óleo de coco. *Aloe vera*.

### Introdução

Hodiernamente, a estética está presente em demasia na vida dos indivíduos, seja relacionado à saúde e à aparência, ou visando o bem-estar. Tais objetivos influenciam de maneira abundante em nossas decisões, tendo a possibilidade de se tornar um impasse, haja vista o alto custo financeiro dos procedimentos estéticos (FERNANDES; COSTA, 2018). Dentre os diversos distúrbios que podem acometer a população humana, destacamos a queratose pilar, que é uma condição considerada comum entre a população brasileira, tendo implicações estéticas. Esse distúrbio é de origem hereditária e está relacionado à alta produção de queratina, o que pode bloquear os folículos capilares, provocando queda dos cabelos e pelos, além do aparecimento de inchaços nas regiões seborreicas. Por ser uma característica genética, não há cura total, porém, em alguns casos a doença pode reduzir, em média, aos 30 anos (BARROS, 2009). Como seus tratamentos possuem alto custo, a procura por meios caseiros se torna uma alternativa viável, permitindo assim, aos portadores dessa anomalia, uma qualidade de vida satisfatória. Diante o exposto o objetivo deste trabalho foi desenvolver um tratamento tópico à base de óleo de coco natural e *Aloe vera*, contra a queratose pilar.

### Metodologia

As pesquisas bibliográficas foram relacionadas à queratose pilar, às utilidades e aplicações dos óleos, dando ênfase ao óleo de coco, e ao impacto da *Aloe vera* na pele humana. Para a confecção do creme tópico e o teste realizado em humanos, precisamos da autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), para tanto, este trabalho terá continuidade, pois demanda, em torno de 8 meses para a licença ética ser expedida (tabela 1).

**Tabela 1.** Cronograma para realização deste projeto.

Abril	Abertura FECIJHUR
Março – Julho	Pesquisa Bibliográfica
Agosto - Dezembro	Elaboração do projeto para a CEP
Dezembro	Envio do projeto à CEP
Janeiro (2020)	Resposta da CEP
Janeiro – Agosto (2020)	Fase experimental

A receita para a manipulação desta pomada está descrita no diário de bordo, e segue orientações farmacológicas com base

em artigos científicos. A aplicação será feita em voluntários, após o banho, em duas áreas com 5 cm<sup>2</sup> localizados nos braços, costas e pernas. Para controle, uma das áreas terá a presença do creme (tratamento) e a outra não. O tempo sugerido para observação é de oito meses, sendo registrada em fotos a evolução do procedimento. Ao final, os voluntários responderão a um questionário avaliando o tratamento e os resultados obtidos na fase experimental (Figura 1).

### Questionário

- 1 – Em uma escala de 0 a 10, como avalia a facilidade do tratamento?
- 2 – Em uma escala de 0 a 10, como avalia a melhora na aparência no local aplicado?
- 3 – Em sua opinião, houve alguma melhora na textura da região tratada?
- 4 – Em uma escala de 0 a 10 como avalia, no geral, a melhora no local?
- 5 – Em uma escala de 0 a 10, houve uma melhora no conforto do(a) portador(a)?

**Figura 1.** Questionário a ser aplicado na fase experimental.

### Resultados e Análise

Têm-se como resultado da pesquisa bibliográfica, as propriedades e benefícios do óleo de coco natural e *Aloe vera* (SURJUSHE; VASNI, 2008), justificando o seu uso no creme para tratamento da queratose pilar (CORREIA et al., 2016), como pode ser visto na tabela 2.

**Tabela 2.** Resultados da pesquisa bibliográfica.

	<i>Aloe vera</i>	Óleo de coco
<b>Propriedades bioquímicas dos produtos analisados</b>	Vitaminas A (beta-caroteno), B e C; enzimas (aliase, fosfatase alcalina, amilase, carboxipeptidase, catalase, celulase, lipase, peroxidase e bradicinase) e hormônios (auxina e giberelina).	Ácido láurico.
<b>Benefícios do uso contínuo dos produtos selecionados para a confecção do nosso remédio natural</b>	Ação anti-inflamatória; quebra de gorduras e açúcares; cicatrização de feridas; hidratação.	Antibacteriana, antifúngica, antiviral, antiparasitária, antidermatofítica, antioxidante, hipoglicêmica, hepatoprotetora e imunestimulante.

## Considerações Finais

Este projeto terá uma segunda etapa, apresentando a sua fase experimental no ano de 2020, uma vez que, depende da autorização do conselho de ética da CEP/UFMS. Porém, se não obtivermos tal autorização, o projeto receberá um novo foco, a partir do oferecimento de um novo produto para o tratamento da queratose pilar.

## Agradecimentos

A esta instituição escolar, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbramos um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e éticos aqui presentes.

A nossa orientadora Hera Luana Luiz, pelo suporte, correções e incentivos.

Aos nossos pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte do processo de pesquisa, o nosso muito obrigado.

## Referências

BARROS, L. A. **Dicionário de dermatologia**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2009. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 07 maio 2019.

CORREIA, I. M. S. et al. **Avaliação das potencialidades e características físico-químicas do óleo de Girassol (*Helianthus annuus* L.) e Coco (*Cocos nucifera* L.) produzidos no Nordeste brasileiro**. 2016. Disponível em: <<https://scientiaplena.org.br>>. Acesso em: 09 maio 2019.

FERNANDES, A. C. F.; COSTA, L. F. **Peeling químico como tratamento estético**. 2018. Disponível em: <<http://portal.unisepe.com.br>>. Acesso em: 07 maio 2019.

SURJUSHE, A.; VASNI, R. ***Aloe vera*: a short review**. 2008. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2763764/>>. Acesso em: 09 maio 2019.